AÇÕES APOSTÓLICAS

"SIM, eu apoio a Iniciaçção Cristã dos pequeninos!"

AMIGO e BENFEITOR da Associação Cultural e Artística Nossa Senhora das Graças:

MUITO OBRIGADO por contribuir com o nosso Programa de Apoio à Catequese. VOCÊ é um dos pilares de nossas atividades. VOCÊ também evangeliza os pequeninos: PARABÉNS!

ATENÇÃO:

Os catequistas e professores de religião podem solicitar gratuitamente os nossos livros:

(11)3294-6000

faleconosco@senhoradasgracas.org.br



Envie as fotos de sua família e grupos de catequese com os nossos livros de apoio à catequese, para serem publicados no Boletim

ansg@ansg.org.br ou (11) 3294-6000

Para enviar uma foto pelo WhatsApp use o icone \bigcirc no Android ou + no Iphone para que a fotografia a ser enviada fique com boa qualidade. Muito obrigado!

ESPAÇO DOS SANTOS

Reflita sobre o dia da Imaculada Conceição de Maria

8 de dezembro

"bendita entre todas as mulheres", a graça da Redenção que seu Filho conquistaria com sua Paixão e Morte. A Imaculada Conceição de Nossa Senhora foi o primeiro fruto da Redenção de Jesus.

Em 8 de dezembro de 1854, o Papa Pio IX declarava "Dogma de Fé" a doutrina que ensina ter sido a Mãe de Deus concebida sem mancha por um especial privilégio divino.

Na Bula Ineffabilis Deus, o Sumo Pontífice afirma: "Nós declaramos, decretamos e definimos que a doutrina segundo a qual, por uma graça e um especial privilégio de Deus Todo Poderoso e em virtude dos méritos de Jesus Cristo, salvador do gênero humano, a bem-aventurada Virgem Maria foi preservada de toda a mancha do pecado original no primeiro instante de sua conceição, foi revelada por Deus e deve, por conseguinte, ser crida firmemente e constantemente por todos os fiéis".

A definição do Dogma da Imaculada Conceição foi cercada de fatos muito significativos. Já existia a devoção dos fiéis a esse privilégio de Maria, afirmado na S. Liturgia em obras teológicas, quando aos 17 de novembro de 1830 uma Irmã de Caridade de Paris, Catarina Labouré, que foi canonizada em 27 de julho de 1947 pelo Papa Pio XII, em oração viu Nossa Senhora. Ela declara: "Os seus pés repousavam sobre o globo terrestre; de suas mãos voltadas para a terra jorravam feixes de luz. Formou-se em

Senhor antecipou para Maria, a torno da Virgem uma moldura oval, sobre a qual se liam em letras de ouro estas palavras: 'Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós".

> A religiosa recebeu também a ordem de mandar cunhar uma medalha de acordo com tal modelo. Informado da ocorrência, o arcebispo de Paris, Monsenhor de Quélen, permitiu a cunhagem da medalha, que se propagou rapidamente e ficou conhecida como a "medalha milagrosa". Tais fatos só fizeram aumentar no espírito dos cristãos a devoção à Imaculada Conceição e o desejo de que se definisse o dogma respectivo. Numerosos e insistentes pedidos foram encaminhados à Santa Sé nesse sentido.

Pio IX mandou estudar o assunto por bispos e teólogos, e resolveu, finalmente, proceder à definição aos 8 de dezembro de 1854, na Basílica de São Pedro, em

> presença de mais de duzentos bispos e uma enorme multidão de fiéis. E menos de quatro anos após a definição do Dogma da Imaculada, deu-se um acontecimento que contribuiu extraordinariamente para confirmar a palavra do Papa: as dezoito aparições de Lourdes, de 11 de fevereiro a 16 de julho de 1858. Sendo que, a 25 de março, a Bem-aventurada Virgem falou expressamente ser a

Imaculada Conceição. Era como o eco da aparição a Santa Catarina Labouré e uma resposta à declaração do Papa em 1854.

Prof. Felipe Aquino



Rua do Horto, 356 - Horto Florestal - CEP 02377-000 São Paulo · SP · Tel.: (11)3294-6000 ansg@ansg.org.br · www.senhoradasgracas.org.br



O Natal, a família e as crianças

em sabemos que as histórias que ouvíamos na nossa infância contribu-Díram não só para nos entreter e estimular a imaginação: elas ajudaram a construir nossos valores e formar nosso caráter.

E um dos temas que mais despertam a emoção das crianças é o Natal. As cores, as luzes, as canções, o sabor da comida, a ansiosa espera pelos presentes... Tudo atrai o interesse dos pequenos.

Porém, constatamos que a cada ano esta festa inigualável é esvaziada de seu sentido. Das milhões de famílias que se reúnem para celebrar na "noite-feliz", quantas elevam um pensamento de amor a Jesus? Quantas crianças conhecem a história do Deus Menino, nascido de Maria?



Em muitos lares, a simbologia do Natal se resume a enfeites de luzes, guirlandas, bonecos de neve e pinheiros... e não há espaço para o presépio. É como preparar uma festa de aniversário, com bolas, doces e bolo, e não se preocupar em chamar o aniversariante.

A consequência dessa superficialidade se reflete na mentalidade das crianças, afetada pelo consumismo. O desejo inocente de ganhar um presente de Natal se transformou numa solicitação constante por novos bens e novidades.

No dia de Natal, celebramos o fato de que tudo o que Deus é – infinito, bondade, amor, beleza, justiça e verdade - se fez carne. Ele é tudo o que nosso coração pode desejar, tudo o que precisamos para sermos felizes. Deus se fez homem, Deus se fez menino.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1,14)

As famílias são responsáveis pela formação religiosa de seus filhos e devem contar às crianças a verdadeira história do Natal. Deus veio nos salvar, mas Ele quis precisar de nós para colaborar com a sua obra. Assumamos esta nobre mis junto aos nossos pequeninos!

ESPAÇO DOS DEVOTOS

Missão abençoada de despertar em cada criança a Fé em Deus, o Amor a Jesus

Prezado Sr. Antonio Bueno Lopes,

Foi igualmente com alegria que recebi o livro que o sr. me enviou.

Esses livros terão muito êxito, pois são sumamente importantes para o momento que a humanidade está vivendo, e nosso Brasil, principalmente por ser um país que é conhecido pela sua generosidade, acolhimento e religiosidade, assim deverá se erguer como um exemplo de Amor e Fé.

Envio-lhe os parabéns e que Jesus lhe conceda inspiração e força para continuar nessa missão abençoada de despertar em cada criança a Fé em Deus, o Amor a Jesus, construindo um futuro de Paz.

Oue o Senhor e Nossa Mãe Santíssima nos abençoe.

Da irmã em Jesus,

Brunilda do E. Santo, Rio de Janeiro - RJ

Levar esperança ao nosso povo

Bom dia, tudo bem com vocês? Esperamos que sim. Espero que esta carta os encontre com muita saúde, paz e fé nas graças de Nossa Senhora.

Estou escrevendo primeiramente para agradecer pelos presentes, pelas medalhas que já estou usando (e que também pude presentear mais duas pessoas que necessitavam). E a imagem linda de NOSSA SENHORA que já está abençoando nosso lar e já ocupa seu lugar no meu presépio. Sempre que puder vou continuar contribuindo com essa obra de vocês pois nos tempos que vivemos precisamos

muito de orações, das graças de Nossa Senhora para levarmos esperança ao nosso povo.

Agradeço pela atenção e continuamos em

Benedito Gabriel, Indaiatuba – SP

Importante para meu filho

Parabenizo pelo lindo trabalho "Vinde a mim os pequeninos".

Tenho um filho de treze anos, e o material foi de grande importância para ele.

Muito obrigada pelo presente e orações! Lucianne Ermida, Uberlândia – MG

Respeito e admiração pelo trabalho

Apresento-me como antigo e fiel benemérito da Associação Nossa Senhora das Graças com muito respeito e admiração pelo seu trabalho. Coleciono todos os livretos e medalhas que me envia, incluindo o de Santa Margarida Maria Alacoque. Encantou-me e encanta-me o Devocionário do Divino Espírito Santo, principalmente pelos frutos que venho recebendo em sua leitura. GOSTARIA MUITO de receber uma medalha do Divino Espírito Santo. É um pedido muito especial.

Não posso encerrar esta sem me referir às palavras de D. Benedito Beni dos Santos, atribuindo ao autor do DEVOCIONÁRIO o mérito e a honra de inspiração do Divino Espírito Santo. Realmente, este Devocionário SUPERA todos os outros livretos que tenho recebido, cabendo-me ainda felicitá-lo pela devoção exemplar a Nossa Senhora.

Reconheçamos os momentos difíceis para o Catolicismo no Brasil e no mundo, com a difusão de novelas, da televisão direcionada e minha filha ficamos curadas. para a sensualidade e a imprensa comprometida com o sensacionalismo nocivo à nossa FÉ.

Atenciosamente. José Maria Borges, São Paulo - SP

Alegria em ajudar

Olá amigos da Associação! É com enorme prazer que volto a escrever e manter contato com vocês. E o melhor, poder estar colaborando na divulgação do trabalho maravilhoso que vocês vêm elaborando.

Venho através dessa, agradecer mais uma vez pelas graças alcançadas. Pelo presente da linda imagem de Nossa Senhora das Graças que recebi e que faz parte do meu presépio, e pelas medalhas as quais já estão com meus irmãos. Cada medalha que recebo, eu destino a uma pessoa que busca um milagre, cura de vícios, problemas no casamento, enfim, qualquer graça que necessitam.

Benedito Gabriel, Indaiatuba - SP

Com o recebimento desta graça, em honra a Nossa Senhora, batizei minha filha com o nome de Maria das Graças. Hoje ela tem 55 anos, e trabalha em uma obra no Cenáculo de Nossa Senhora.

Maria José Neves, Cuiabá – MT

Alunos recebem ensinamentos com prazer

É com imensa alegria que recebo sua correspondência, e muito me encanta as histórias descritas pelos senhores em seus livrinhos. Não tenho dúvida que nossos alunos, assim como eu, vão ter um enorme prazer em ter mais este

Francismayre Bandeira, Cariacica – ES

Graça recebida

Prezado Antonio, agradeço o envio do cartão com a medalha milagrosa.

Quando estava grávida da minha quinta filha, que nasceria próximo ao dia de Nossa Senhora das Graças, estava assolando uma grande epidemia em Cuiabá, que matou muita gente. Um dia após o parto, eu e minha filha fomos atingidas por esta enfermidade, e ficamos à beira da morte por 40 dias. Pedi a Jesus e Nossa Senhora das Graças a nossa cura. Com muita fé e oração, eu





Envie o seu testemunho para publicarmos no Boletim: ansg@ansg.org.br ou via WhatsApp no número () (11)3294-6000